



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL

PLANO DE ATIVIDADES

2018



Dezembro 2017

Índice

1	Introdução	4
2	Visão, Valores e Missão do IPS	4
2.1	Visão	4
2.2	Valores	4
2.3	Missão	4
3	Áreas de Intervenção da ESTSetúbal/IPS	5
3.1	Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida.....	5
3.1.1	Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	5
3.1.2	Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	6
3.2	Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação	7
3.2.1	Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	8
3.2.2	Apoio à Inovação e Empreendedorismo	9
3.3	Ser uma Comunidade Aberta e Internacional	9
3.3.1	Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	9
3.3.2	Estabelecimento de parcerias e alianças.....	10
3.3.3	Estímulo à oferta de serviços especializados	10
3.4	Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável	11
3.4.1	Governança	11
3.4.2	Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos.....	12
3.4.3	Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	12
4	Objetivos Operacionais e Metas a Alcançar.....	13
4.1	Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida.....	14
4.1.1	Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	14
4.1.2	Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	16
4.2	Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação	17
4.2.1	Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	17
4.2.2	Apoio à Inovação e Empreendedorismo	17
4.3	Ser uma Comunidade Aberta e Internacional	18
4.3.1	Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	18
4.3.2	Estabelecimento de parcerias e alianças.....	18

4.3.3	Estímulo à oferta de serviços especializados	19
4.4	Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável	20
4.4.1	Governança	20
4.4.2	Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos.....	20
4.4.3	Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	21
5	Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para 2018.....	22

1 Introdução

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é, nos termos da lei e dos estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), uma unidade orgânica de ensino superior e investigação integrada no IPS, com atuação privilegiada nas áreas das engenharias e tecnologias.

O presente Plano de Atividades pretende seguir os quatro objetivos estratégicos do Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPS (PEDIPS) concretamente, (1) Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida, (2) Ser um centro promotor de conhecimento e inovação, (3) Ser uma comunidade aberta e internacional e (4) Ter uma organização inclusiva e sustentável. Ao seguir estes quatro objetivos pretende-se alinhar a estratégia da ESTSetúbal/IPS com a da Presidência do IPS para que, trabalhando sob objetivos comuns, possamos maximizar a nossa capacidade de nos afirmar como um parceiro para o desenvolvimento da região e do país.

Pretende-se manter os esforços de racionalização, melhoria e reforço da nossa oferta formativa, contribuindo para uma maior satisfação dos nossos estudantes, do nosso corpo docente e das empresas que contratam os nossos diplomados e recorrem aos nossos serviços. Com o orçamento disponível assegurar a sustentabilidade da ESTSetúbal/IPS, garantindo a qualidade das formações e dos serviços através afetação de recursos docentes de forma ajustada às necessidades letivas e de não docentes aos serviços mais relevantes para a nossa atividade.

2 Visão, Valores e Missão do IPS

2.1 Visão

Ser uma referência no ensino superior, impulsionador do desenvolvimento científico, tecnológico, económico e sociocultural.

2.2 Valores

Responsabilidade;
Excelência;
Inovação.

2.3 Missão

Desenvolver ensino de qualidade, visando a valorização das pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, no geral, e a região, em particular, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias.

3 Áreas de Intervenção da ESTSetúbal/IPS

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação dos estudantes para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Orienta a sua estratégia para aumentar os níveis de eficiência e de eficácia dos serviços, melhorar e racionalizar a oferta formativa, reforçar a qualificação do corpo docente, melhorar os serviços prestados à comunidade estudantil, aperfeiçoar o sistema de gestão da qualidade, reforçar a imagem institucional a nível nacional e internacional e reforçar as relações com as empresas e instituições da região.

Sendo a ESTSetúbal/IPS uma Unidade Orgânica do IPS, que pretende contribuir ativamente para que a Instituição atinja todos os objetivos a que se propõe, as atividades a desenvolver devem estar globalmente alinhadas com o PEDIPS.

Decorrente do PEDIPS, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os respetivos objetivos e estratégias de desenvolvimento. Os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais e as principais linhas de ação a desenvolver são as que seguidamente se apresentam.

3.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida

Na missão do IPS, conseqüentemente da ESTSetúbal/IPS, o ensino e formação são atividades fundamentais, pelo que a garantia da sustentabilidade das diversas formações oferecidas é crucial. Os resultados finais do processo de avaliação externa das nossas licenciaturas e mestrados pela A3ES constituem uma confirmação inequívoca da qualidade das nossas formações, da adequação do nosso corpo docente, instalações e estrutura organizativa.

3.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A nossa oferta formativa é constituída por quinze CTeSP registados, oito licenciaturas e cinco mestrados em funcionamento, sendo um deles em parceria com a ESCE/IPS. A ambição de manter a nossa oferta formativa adaptada às atuais necessidades e preferências dos estudantes e das empresas, assim como às necessidades previstas para o futuro próximo, constitui um objetivo a preservar.

A expansão da nossa oferta de CTeSP para outras regiões é uma realidade, que se pretende consolidar nos próximos anos, se as condições de financiamento o continuarem a justificar. A aposta nas novas metodologias de ensino será mantida, garantindo a necessária formação pedagógica aos docentes. A experiência adquirida no CTeSP baseado na metodologia de *Project Base Learning* (PBL) deverá contribuir para alargar a metodologia a outras UC da nossa oferta formativa.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- participação ativa na rede de escolas secundárias, profissionais e tecnológicas do IPS, promovendo o estreitamento dos laços para que os estudantes dessas escolas identifiquem a ESTSetúbal/IPS como uma alternativa incontornável para a progressão dos seus estudos;

- reforçar a divulgação da oferta formativa da ESTSetúbal/IPS com vista à captação de mais estudantes para os diversos ciclos de estudos;
- se as condições de financiamento o justificarem, disponibilizar vagas para todos os CTeSP registados para funcionar fora das instalações da ESTSetúbal/IPS, que são Automação, Robótica e Controlo Industrial (ARCI) na Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA), Produção Aeronáutica (PA) no Centro Aeronáutico de Ponte de Sor (CAPSor), Climatização e Energia (CE) no Centro de Formação para a Indústria Térmica, Energia e Ambiente (APIEF), Tecnologias de Programação e Sistemas de Informação (TPSI) e Sistemas Eletrónicos e Computadores (SEC) no Instituto dos Pupilos do Exército (IPE) e Eletromedicina no Centro de Formação Profissional da Indústria Electrónica, Energia, Telecomunicações e Tecnologias da Informação (CINEL);
- submeter à A3ES a reestruturação dos cursos de licenciatura em engenharia para reduzir/suprimir os ramos, como forma de melhorar a eficiência;
- submeter à A3ES mestrados que permitam a continuidade dos estudos;
- durante os próximos 4 anos, havendo estudantes inscritos nas UC, garantir a oferta de turmas/apoio em horário pós-laboral para que os estudantes que têm frequentado esses horários, e que se encontram identificados, possam terminar os seus cursos;
- substituir os CTeSP que nos últimos anos não tiveram sucesso na captação de candidatos e que se consideram necessários para assegurar fileiras formativas;
- submeter um CTeSP e uma licenciatura específica (sujeita à aprovação prévia de aumento de número de ciclos de estudo por parte do MCTES) para consolidar o Programa BrightStart, como forma de responder às expectativas dos estudantes e às necessidades formativas do parceiro estratégico do programa e restantes empresas da área;
- reforçar a divulgação das pós-graduações, apostando em quatro delas, para a tentar revitalizar este tipo de formações;
- dinamizar a presença nas redes sociais, como o *Twitter*, o *LinkedIn*, o *Youtube* e o *Facebook* para a divulgação das atividades mais relevantes da ESTSetúbal/IPS.

3.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O sucesso académico nas escolas de tecnologia é tradicionalmente reduzido, razão pela qual todos os docentes estão perante um desafio que urge vencer. A necessidade de formação pedagógica para se evoluir para um ensino mais adaptado às novas tecnologias e métodos ativos de aprendizagem é permanente. O objetivo de auxiliar os estudantes a adquirir as competências definidas para os cursos de uma forma cada vez mais autónoma só pode ser conseguido com a alteração dos métodos de trabalho e de ensino, para os quais são fundamentais a formação pedagógica dos docentes. Adicionalmente devem ser garantidas as condições necessárias para o correto desenrolar do processo formativo, tanto ao nível das instalações, dos equipamentos de sala de aula e laboratoriais, do número de estudantes em sala de aula, dos horários e dos serviços de apoio. A melhoria do sucesso académico, o reforço dos apoios aos estudantes, através da Ação Social, e o acompanhamento dos estudantes com maiores dificuldades

poderão ser decisivos para a prevenção do abandono escolar. Para os casos em que se consumou o abandono é necessário identificar as causas, para prevenção de outros casos, e estabelecer medidas para possibilitar que o reingresso se realize da forma mais rápida possível, caso o estudante o pretenda.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- aumentar os esforços para que se consiga disponibilizar os horários mais cedo e adequar o processo de inscrição nas turmas, especialmente de laboratório;
- melhorar a compatibilidade de horários entre os vários anos dos cursos;
- em colaboração com os departamentos identificar medidas que visem melhorar a distribuição de serviço docente e facilitar a elaboração e otimização de horários das turmas;
- estabelecer condições de existência de turmas só com estudantes do 1º ano 1ª vez;
- controlar mais eficazmente o número de estudantes nas turmas de forma a corrigir rapidamente os desequilíbrios por excesso ou por defeito;
- promover, em articulação com o IPS e as outras UO, formação dos docentes para melhorar as práticas pedagógicas e o apoio aos estudantes;
- reorganizar espaços laboratoriais de forma a potenciar a utilização dos novos equipamentos adquiridos;
- sugerir aos docentes o reforço do controlo de presenças nas aulas para monitorização precoce do abandono;
- disponibilizar especial atenção à implementação das medidas de melhoria propostas nas UC sinalizadas por insucesso escolar;
- promoção de eventos na ESTSetúbal/IPS com a colaboração de empresas parceiras para reforçar as competências dos estudantes e melhorar a sua motivação para o estudo de matérias específicas;
- reforçar as atividades de acolhimento e acompanhamento dos estudantes no seu percurso escolar na ESTSetúbal/IPS, particularmente os alunos 1º ano 1ª vez;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram na sua atividade profissional e divulgar a sua experiência, como forma de motivação dos atuais estudantes;
- colaborar, em tudo o que for possível, no programa de mentorado do IPS.

3.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação

O número de docentes doutorados ou especialistas presentemente ao serviço da ESTSetúbal/IPS é bastante significativo, pois ascende a 100 docentes num total de 92,9 ETI, sendo fundamental a valorização desse potencial humano. Essa valorização deverá ser conseguida através da oferta de prestações de serviços especializados às empresas, no incremento da investigação científica nas instalações da ESTSetúbal/IPS em centros do IPS e/ou exteriores, na integração em redes de conhecimento nacionais e/ou internacionais e na melhoria do nível científico das aulas lecionadas,

especialmente nos mestrados. Também a participação dos estudantes nas atividades de investigação dos docentes é fundamental para a transmissão de conhecimento.

3.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

A concretização de candidaturas e desenvolvimento de projetos de investigação necessita de massa crítica e do apoio institucional do IPS nas questões financeiras e administrativas. A regulamentação dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2) está consolidada e a ESTSetúbal/IPS já possui dois Centros de Investigação, o Centro de Investigação em Energia e Ambiente do Instituto Politécnico de Setúbal (CINEA-IPS) e o Centro de Desenvolvimento de Produto e Transferência de Tecnologia (CDP2T), homologados respetivamente a 07/Out/2016 e a 14/Mar/2017. Espera-se que durante o ano de 2018 a existência destes centros promova a colaboração do ponto de vista científico entre os docentes da ESTSetúbal/IPS e das restantes Unidades Orgânicas do IPS, no sentido de consolidar a investigação feita no IPS. O recente reforço dos equipamentos dos laboratórios e a abertura da possibilidade de contratação de investigadores doutorados para reforço da equipa científica dos centros também deverá contribuir para a maior fixação dos trabalhos de investigação nas nossas instalações. Espera-se que os novos Centros de Investigação contribuam efetivamente para a afirmação do IPS na Prestação de Serviços Especializados e no desenvolvimento de Investigação Científica Aplicada às necessidades das empresas da região.

A divulgação e visibilidade da investigação realizada são suportadas pelo RAADRI, apoiando a publicação de trabalhos em revistas indexadas em bases de dados internacionais. Ligado a esse apoio pretende-se que seja permanentemente atualizado o registo das publicações, projetos científicos e outras atividades na Plataforma de Curricula DeGóis.

As ações que se identificam nesta área de intervenção, a implementar em estreita colaboração com a UAIIDE-IPS, são:

- dinamizar a participação de docentes da ESTSetúbal/IPS nos Centros de Investigação e Prestação de Serviços Especializados do IPS;
- incentivar a submissão de candidaturas a projetos de investigação nacionais e/ou internacionais como meio de promover a colaboração científica entre os docentes da ESTSetúbal/IPS, para além de permitir obter financiamento para reequipar laboratórios na vertente de investigação;
- estando reunidas as condições, incentivar a contratação de investigadores doutorados no âmbito dos Centros de Investigação, como forma de incrementar a fixação de atividades de investigação nos laboratórios da ESTSetúbal/IPS e de possibilitar a participação de estudantes nestes trabalhos;
- promover e facilitar o contacto dos docentes com as empresas/instituições da região;
- realçar a necessidade de manter atualizada a Plataforma de Curricula DeGóis por todos os docentes, dado ser a base de informação utilizada para os indicadores da nossa produção científica.

3.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A promoção da inserção na vida ativa dos diplomados é um objetivo permanente a manter. Essa promoção pode resultar do apoio à procura do primeiro emprego ou através do apoio à criação do seu próprio emprego. A inclusão da opção do estágio curricular nos cursos de licenciatura constituiu uma medida que tem aproximado os nossos estudantes e docentes das empresas, facilitando a integração no mercado de trabalho e a melhor adaptação dos conteúdos das Unidades Curriculares às necessidades das empresas. O reforço do número de estudantes e de empresas que recorrem à bolsa de emprego da ESTSetúbal/IPS, integrada na bolsa de emprego do IPS, tem sido um contributo para o aumento da taxa de empregabilidade dos nossos diplomados. Serão continuadas as iniciativas de aproximação às empresas, como por exemplo a Feira de Emprego, que em 2018 será novamente organizada no âmbito do IPS para incluir todas as Unidades Orgânicas. No entanto, também o incentivo à inovação e empreendedorismo é necessário como forma de acarinhar e dar condições para os estudantes ou diplomados que aspiram a criar empresas para dinamizar as suas ideias de negócio.

Os estudantes da ESTSetúbal/IPS têm a oportunidade de participar nas iniciativas de desenvolvimento de programas de promoção do empreendedorismo e de apoio à criação de empresas. A “Incubadora de ideias IPS”, que funciona no espaço anteriormente ocupado pelo Gabinete de Imagem e Comunicação, deverá continuar a ser um meio de atração de ideias inovadoras e de suporte do desenvolvimento de projetos empresariais.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- dinamizar o envolvimento dos estudantes em atividades científicas, pedagógicas, cívicas e culturais;
- promover a participação em concursos de empreendedorismo, com o apoio do IPS;
- incentivar a participação dos estudantes da ESTSetúbal/IPS na “Incubadora de ideias IPS”;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram pela atividade empreendedora para solicitar que divulguem junto dos estudantes a sua experiência.

3.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional

Numa sociedade cada vez mais globalizada, torna-se incontornável apostar na mobilidade da instituição, razão pela qual se pretende um reforço nas atividades de internacionalização do IPS e, especialmente, nas da ESTSetúbal/IPS, cujos índices, apesar de ainda serem baixos, mostram uma tendência de melhoria. Importa reforçar as iniciativas para criar condições para um melhor acolhimento dos estudantes estrangeiros, quer a nível social, quer cultural e académico. Para o desenvolvimento da internacionalização das nossas formações, é importante assegurar a lecionação em Inglês das aulas de alguns mestrados como forma de captar estudantes internacionais.

3.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Para além das atividades relacionadas com a mobilidade internacional, importa alargar as atividades de internacionalização, especialmente as que possibilitem a realização de projetos em cooperação com outras instituições, a criação de cursos em parceria ou ainda o desenvolvimento de projetos em parceria

com empresas para concretização de projetos de índole pedagógica. A semana internacional do IPS deverá constituir mais um meio de reforçar as redes internacionais e facilitar a concretização de projetos de cooperação.

As ações que se identificam nesta área de intervenção, a implementar em estreita colaboração com o CIMOB-IPS e a UAIIDE-IPS, são:

- promover e facilitar a participação de estudantes, docentes e não docentes nos programas de mobilidade internacional;
- disponibilizar, em colaboração com o CIMOB-IPS, mais informação sobre os programas de apoio à mobilidade internacional para estudantes e funcionários docentes e não docentes;
- estimular a participação dos docentes em projetos pedagógicos ou de investigação e desenvolvimento com parceiros internacionais;
- facilitar, com apoio do programa Erasmus+, os recursos necessários para o estabelecimento de contactos para a participação em projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais;
- incentivar a lecionação de alguns mestrados em inglês, como forma de cativar estudantes internacionais;
- promover o acordo de dupla titulação já celebrado com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, para que surjam interessados em participar;
- reforçar a divulgação das nossas formações, com auxílio do IPS e do portal “Study in Setúbal”, para captar estudantes internacionais.

3.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

A integração em redes internacionais de ensino e investigação fomenta a mobilidade de estudantes e docentes e o desenvolvimento de projetos conjuntos, que respondem aos novos desafios de captação de financiamentos através dos projetos europeus. A criação de redes de parcerias internacionais tem que ser reforçada, tanto com outras instituições de ensino superior e de investigação, como com empresas e demais organizações. O estabelecimento de relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa deve ser prioritário.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- divulgar os programas de mobilidade para que os docentes possam participar ativamente levando objetivos concretos a alcançar;
- incentivar e apoiar os docentes a dinamizarem os contactos internacionais para o estabelecimento de redes que permitam colaborações para a submissão de projetos de investigação científica, promoção de eventos científicos e cursos de dupla titulação.

3.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

O reforço dos programas específicos de incentivo à investigação aplicada, assim como a recuperação económica, abre perspectivas para uma maior colaboração com as empresas da região. Um maior

envolvimento dos estudantes finalistas ou de mestrado será também desejável. Um melhor conhecimento das necessidades e dos projetos que as empresas e instituições da região estão envolvidas facilitará um incremento das prestações de serviços especializados.

As ações que se identificam nesta área de intervenção:

- continuar a incentivar as licenças sabáticas para aumentar o número de projetos com ênfase no intercâmbio empresa/escola/meio envolvente;
- continuar a apoiar e esclarecer o processo interno das prestações de serviços especializados para motivar o seu incremento, dado que o desconhecimento constitui uma mais barreira;
- continuar a disponibilizar o apoio para aceder aos meios de transporte do IPS para que os docentes possam mais facilmente se deslocar às empresas, quer para acompanhamento de estágios, quer para o desenvolvimento de contactos e trabalhos.

3.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável

Para o ano de 2018 não haverá aumento real do financiamento pelo Orçamento de Estado, contudo continua a perspetiva do retorno financeiro do trabalho que temos desenvolvido nos CTeSP através dos programas de financiamento. Apesar do financiamento suplementar esperado, as dificuldades financeiras mantêm-se e impõem a necessidade de um apertado controlo das despesas e a procura de fontes de financiamento próprio, de forma a garantir o funcionamento da ESTSetúbal/IPS sem comprometer a atualização dos diversos equipamentos necessários aos laboratórios, às salas de aula, assim como o acervo da Mediateca, imprescindíveis às exigências da oferta formativa e de investigação. Também as expectativas de desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes têm que ser minimamente satisfeitas, tanto a nível da formação como das condições de trabalho, de forma a melhorar a motivação e o empenho.

3.4.1 Governação

Para alinhar as pessoas com os objetivos a atingir na instituição é necessário envolver e explicar o que se pretende e qual o contributo de cada uma para esse objetivo. A comunicação deve ser clara, fácil e eficaz para que a mensagem seja rececionada e assimilada por todos. Cada um deve ter consciência que é importante para que a estrutura funcione e deve ter a autonomia suficiente para sugerir e implementar as medidas de melhoria contínua necessárias.

A acreditação do Sistema Interno de Gestão e Garantia da Qualidade do IPS pela A3ES reforça a responsabilidade de continuar a respeitar e implementar os procedimentos estabelecidos no Manual de Qualidade do IPS de forma a termos o SIGGQ em pleno funcionamento.

Para o Sistema Integrado de Gestão e de Garantia da Qualidade funcionar em pleno é fundamental a atualização do Sistema de Informação do IPS e das suas Unidades Orgânicas de forma a disponibilizar os dados de forma rápida e fiável para suportar as decisões.

As ações que se identificam nesta área são:

- atualização do Sistema de Informação (SIGARRA) a realizar pela DI-IPS;
- manter a informação atualizada no novo portal da ESTSetúbal/IPS;

- melhoria do sistema de construção de horários para que seja versátil, facilmente atualizável e integrável com o Sistema de Informação;
- melhoria da comunicação interna entre serviços.

3.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Para o desenvolvimento dos recursos humanos e garantir o seu bem-estar na instituição é necessária uma grande proximidade e um esforço contínuo de auscultação de forma a identificar as suas necessidades e expectativas.

As ações que se identificam nesta área são:

- Continuar a melhorar as condições de trabalho com a substituição progressiva de equipamentos degradados ou obsoletos;
- disponibilizar formação complementar adequada às suas necessidades;
- organização dos horários de trabalho e letivos de forma a respeitar as preferências;
- abertura de concursos para provimento dos lugares de docentes e não docentes previstos no orçamento de 2018.

3.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Na prossecução do plano de investimentos do IPS estão previstos melhoramentos nas infraestruturas e laboratórios, para garantir melhores condições pedagógicas e de investigação, de segurança e conforto para os estudantes, docentes e não docentes. No que respeita à ESTSetúbal/IPS tem-se como objetivo continuar as obras de recuperação exterior do edifício, uma vez que em 2015 já se recuperaram os blocos C e F e que em 2017 não foi possível concretizar. Para o benefício de todos os utilizadores do campus de Setúbal estão previstas também obras de requalificação do campus, nomeadamente ao nível do reordenamento do trânsito, estacionamento, acessibilidades, iluminação exterior e segurança, dado que o concurso lançado em 2017 para a concretização deste projeto não teve concorrentes.

As ações que se identificam nesta área, algumas delas da competência da Presidência do IPS, são:

- continuação da recuperação do exterior edifício da ESTSetúbal/IPS;
- requalificação do espaço exterior do campus de Setúbal;
- criar condições de voltar a regar a relva no verão, fazendo um furo e construindo o anel de rega;
- atualização e reforço dos sistemas de videovigilância exterior e interior do edifício para melhorar a segurança de bens materiais e pessoas;
- lançar um projeto interno para desenvolvimento e implementação de um sistema de controlo de assiduidade e pontualidade nas salas de aula e laboratórios para controlo dos tempos letivos;
- iniciar a substituição dos estores das salas de aula;

- continuar a reorganização e reequipamento de alguns laboratórios;
- continuar a implementação progressiva da metodologia dos 5 “S” nos laboratórios;
- sensibilização para a redução dos consumos de água, energia, papel e impressões.

4 Objetivos Operacionais e Metas a Alcançar

A ESTSetúbal/IPS, sendo uma unidade orgânica do IPS, deve contribuir para os objetivos delineados globalmente, para isso deverá alinhar os seus objetivos e metas com as restantes UO e com os do IPS. Deste modo será mais fácil garantir o alinhamento de esforços para o sucesso global da instituição.

Nos quadros seguintes são apresentados os objetivos operacionais, ações a desenvolver, indicadores e metas alcançar, bem como os respetivos responsáveis.

4.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida

4.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Incrementar o número de estudantes dos CTeSP.	a) Divulgar a oferta de todos os CTeSP que irão disponibilizar vagas em 2018/19 junto das escolas da rede IPS; b) Envolver os estudantes na divulgação, especialmente os provenientes dessas escolas.	Número de estudantes nos CTeSP.	280 novos estudantes.	Direção; Docentes; GI.COM.
Melhorar a percentagem de captação dos CTeSP colocados a concurso em 2018/19	Reforçar a divulgação dos CTeSP da ESTSetúbal/IPS, assim como dos propostos para as instituições parceiras.	Número médio de estudantes por CTeSP em funcionamento.	20 estudantes nos CTeSP que disponibilizem	Direção; Coordenadores de curso; GI.COM.
Reforçar a captação de estudantes pelo CNA.	a) Divulgar as licenciaturas nas escolas secundárias da região. b) Envolver os estudantes na divulgação, preferencialmente os provenientes dessas escolas secundárias.	a) Número de visitas de divulgação; b) Número de estudantes envolvidos.	a) 12 visitas; b) 6 estudantes.	Direção; GI.COM; Comissão de divulgação; Coordenadores de curso.
Reforçar a captação de estudantes pelos Concursos Locais de Acesso.	a) Divulgar a oferta nossa oferta noturna (LTGI) nas empresas da região. b) Promover a formação de preparação dos candidatos para as provas. c) Divulgar as licenciaturas nos centros de formação com CET.	a) Número de visitas de divulgação; b) Número de turmas abertas; c) Número de visitas de divulgação.	a) 3 visitas; b) 1 turma; c) 2 visitas.	Direção; GI.COM; Comissão de divulgação; Coordenador de curso.
Desenvolvimento, no âmbito das UC de projeto, de protótipos para divulgação das nossas formações.	a) Identificar ideias de projetos inovadores e de elevado impacto no público jovem; b) Disponibilizar o apoio financeiro necessário à aquisição de componentes.	a) Cursos envolvidos; b) Número de projetos apoiados.	a) Todos; b) 4 projetos.	Direção; Coordenadores de curso; Responsáveis das UC de Projeto.
Divulgar as iniciativas dos cursos através das redes sociais.	a) Identificar iniciativas dos cursos; b) Identificar projetos relevantes.	a) Número de iniciativas; b) Número de projetos.	a) 2 iniciativas por curso; b) 1 projeto por curso.	Direção; RUC de Projeto.
Reestruturar cursos de licenciatura em engenharia com ramos.	a) Elaborar propostas de planos de estudos; b) Submeter à A3ES.	a) Data de conclusão; b) Data de submissão.	a) Final de maio; b) Até meados de outubro.	a) Comissão e Direção; b) Comissão e Direção.
Submeter CTeSP para substituir/complementar oferta	Elaborar propostas de planos de estudos e submeter à DGES;	Número de CTeSP.	Mínimo de 3 CTeSP.	Comissões e Direção.

Plano de Atividades de 2018

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Reestruturação da oferta formativa de Mestrados.	a) Identificar modelo de Mestrados a seguir; b) Elaborar propostas de planos de estudos; c) Submeter à A3ES.	a) Data de conclusão; b) Data de conclusão; c) Data de submissão.	a) Final de fevereiro; b) Final de junho; c) Até meados de outubro.	a) Grupo de consulta; b) Comissão e Direção; c) Comissão e Direção.
Divulgar os cursos de mestrado aos estudantes de licenciatura, garantindo a sua abertura.	Sessões de divulgação em janeiro e em julho.	Número total de estudantes nas sessões.	50 estudantes.	Direção; Coordenadores de curso.
Revitalizar as Pós-Graduações.	Divulgar as formações junto de candidatos e empresas.	Número de Pós-Graduações.	2 Pós-Graduações.	GI.COM Direção; Coordenadores de curso.
Leccionação em Inglês para incremento de admissões.	Promover a sensibilização dos docentes para garantir a oferta cursos lecionados em Inglês.	Número de Cursos.	1 Curso de Mestrado.	Direção; Coordenador de curso.
Integrar os estudantes no mercado de trabalho.	a) Incremento da empregabilidade dos Diplomados através da divulgação de ofertas de empregos/estágios; b) Dinamização da bolsa de emprego do IPS no portal Univerisia; c) Participação na Semana da Empregabilidade.	a) Taxa de empregabilidade medida pelo IEFP nos cursos de licenciatura; b) Número de ofertas de emprego ou estágios publicados no portal de emprego do IPS; c) Percentagem de estudantes finalistas a participar nas iniciativas da semana da empregabilidade.	a) Aumento da empregabilidade em 6 dos 8 cursos; b) 50 anúncios; c) 50%.	SPE-IPS; GIP; Direção.
Reforçar a ligação com os antigos estudantes.	a) Apoiar e dinamizar a associação dos Diplomados do IPS (Rede Alumni); b) Convide aos Diplomados para a participação em aulas/palestras para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes; c) Rede de mentores.	a) Incremento do número de membros da Rede Alumni; b) Número de ações; c) Número de estudantes da ESTSetúbal/IPS a participar na rede de mentorado.	a) 20 novos membros da ESTSetúbal/IPS; b) 2 eventos; c) 10 estudantes.	Direção; GIP; Coordenadores de curso.
Incentivar a criação de Núcleos de Curso nos CTeSP.	Sensibilizar estudantes e AAIPS para as vantagens dessa estrutura estudantil.	Núcleos de curso criados.	2 Núcleos de Curso.	Direção; AAIPS; Coordenadores de curso.
Incentivar a realização das "Semana de Curso", com participação de empresas e antigos estudantes.	Apoiar a organização e os contactos com empresas e antigos diplomados para a realização das Semanas de Curso.	Número de Semanas de Curso realizadas.	3 Semanas de Curso.	Direção; Núcleos de Curso; Coordenadores de curso.

4.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Sistematizar e melhorar a oferta recursiva de UC com insucesso.	Criação de turmas com funcionamento em ambos os semestres.	Número de UC e de turmas de criadas.	2 UC com pelo menos 1 turma cada.	Direção; Departamentos.
Promover o sucesso escolar.	a) Divulgação dos horários de dúvidas no SI; b) Identificar e divulgar casos de sucesso.	a) Horários de dúvidas divulgados; b) Número de iniciativas.	a) Todas as UC; b) 3 Iniciativas.	Direção; Conselho Pedagógico; Coordenadores de curso.
Melhorar o planeamento dos semestres e divulgação de horários e serviço docente.	a) Previsão de turmas e atribuição do serviço docente; b) Elaboração e otimização de horários; c) Divulgação dos horários; d) Inscrição nas turmas.	a) Tempo de antecedência antes do início do semestre.	a) Até 45 dias; b) Até 20 dias; c) Até 10 dias; d) Até 5 dias.	Direção; Departamentos; Comissão de horários; Divisão Informática do IPS.
Reduzir o abandono escolar, particularmente dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Disponibilizar turmas que permita agrupar os estudantes 1º ano/1ª vez; b) Monitorizar os resultados dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Número de turmas de estudantes 1º ano/1ª vez; b) Número de ações de monitorização.	a) 1 turma por curso de licenciatura quando as admissões o justificarem; b) 2 ações de monitorização por ano letivo.	Direção; GALSD; Gabinete E+; Conselho Pedagógico; Coordenadores de curso.
Manter adequado o número de turmas e número de estudantes por turma.	a) Sensibilizar os estudantes para só se inscreverem às UC que pretendem frequentar; b) Dimensionar as turmas com número adequado de estudantes; c) Controlar ao longo do semestre se as condições se mantêm adequadas.	a) Número de estudantes não avaliados; b) Número de turmas com excesso de estudantes; c) Número de turmas com poucos estudantes (havendo outras).	a) 10%; b) 2 por curso; c) 2 por curso.	Direção; GALSD; Coordenadores de curso; Departamentos.
Reforçar a utilização da plataforma de ensino à distância.	Ações de formação para os docentes.	Número de ações de formação.	2 ações de formação.	Direção; IPS.
Incrementar a informação que os Coordenadores de curso dispõem sobre as dificuldades e necessidades dos estudantes.	Promover uma maior interação entre os Coordenadores de curso e os Núcleos de Curso.	Número de reuniões entre os Coordenadores de curso e os Núcleos de curso.	1 reunião por semestre para cada curso.	Direção; Coordenadores de curso; Núcleos de curso.
Melhorar as condições dos estudantes com necessidades educativas especiais.	a) Informar os coordenadores de curso sobre os estudantes com necessidades educativas especiais; b) Ações de formação/informação sobre casos mais complexos (aspergen, etc.).	a) Data da disponibilização da informação; b) Número de ações a desenvolver.	a) Até duas semanas após o início do semestre; b) 1 ação no início do semestre.	Direção; Coordenadores de curso; SAS/IPS.

4.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação

4.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Dinamização dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2).	<ul style="list-style-type: none"> a) Disponibilizar informação sobre programas de apoio a projetos de I&D; b) Dinamizar a procura ativa de trabalhos em colaboração com empresas; c) Apoiar a colaboração entre docentes dos centros e a fixação de trabalhos nos laboratórios da ESTSetúbal/IPS; d) Apoiar a candidatura ao emprego científico de investigadores, no âmbito dos Centros de Investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de divulgações; b) Número de projetos/PSE; c) Número de trabalhos novos desenvolvidos nos laboratórios; d) Número de propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 2 divulgações; b) 4 projetos/PSE; c) 2 trabalhos; d) 1 proposta. 	Direção; Centros de Investigação; UAIIDE-IPS; Docentes.
Divulgação da produção científica.	Divulgar a lista dos 5 Docentes com mais publicações registadas na plataforma DeGóis no ano civil anterior.	Data da divulgação da lista.	Dia da ESTSetúbal/IPS.	Direção.

4.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Incentivar o empreendedorismo e o espírito de iniciativa.	<ul style="list-style-type: none"> a) Divulgar as iniciativas e programas do IPS; b) Dinamizar e apoiar a participação. 	Número de projetos apresentados.	1 projeto.	Direção; Docentes; Estudantes.
Divulgação da IPStartUp.	<ul style="list-style-type: none"> a) Divulgar aos estudantes o IPStartUp; b) Divulgar os projetos/iniciativas. 	Número de divulgações.	1 divulgação em cada semestre.	Direção; UAIIDE-IPS.
Motivação dos atuais estudantes	Dinamizar ações em que antigos estudantes divulguem a sua experiência junto dos atuais estudantes	Número de ações	2 ações	Direção; Coordenadores de curso; Núcleos de Curso.

4.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional

4.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Divulgação dos programas de mobilidade internacional.	a) Realização de palestras com estudantes que efetuaram mobilidade internacional (<i>incoming</i> ou <i>outgoing</i>); b) Sessões de esclarecimento sobre os programas de mobilidade.	a) Número de palestras; b) Número de sessões.	a) 2 palestras; b) 2 sessões.	Direção; Coordenador de mobilidade; CIMOB.
Desenvolver projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais.	Incentivar o desenvolvimento de projetos de cooperação internacionais.	Número de projetos.	1 projeto proposto.	Direção; CIMOB; Docentes.
Intercâmbio de estudantes e docentes	Promover o intercâmbio de estudantes no âmbito de projetos	Número de estudantes integrados em projetos	2 estudantes	Direção; Coordenador de mobilidade; CIMOB.

4.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Celebrar parcerias para implementar formações em instituições/empresas parceiras.	Estabelecer contactos com instituições e empresas.	Número de instituições e empresas contactadas.	2 empresas/instituições.	Direção; Coordenadores de curso.
Criar/disponibilizar Licenciatura ou Mestrado com dupla titulação.	Contactar instituições parceiras para identificar as interessadas	Número de contactos estabelecidos.	2 contactos.	Direção; Docentes.

4.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Criar de condições facilitadoras ao incremento do número de projetos de prestação de serviços especializados.	Organização de seminários com envolvimento de empresas que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da ESTSetúbal/IPS no exterior.	Número de seminários.	2 seminários.	Direção; Gestão de projetos.
Aumentar a cooperação entre a ESTSetúbal/IPS e as empresas/instituições	a) Estabelecimento de protocolos; b) No âmbito das visitas aos estagiários identificar oportunidades de colaboração com as empresas.	a) Número de protocolos; b) Número de oportunidades de colaboração identificadas.	a) 10 protocolos; b) 6 oportunidades de colaboração identificadas.	Direção; Docentes; GIP.
Criar o Dia Aberto para a AASET para apresentarmos as nossas capacidades.	Estabelecer contactos com a AASET para identificar o modelo a adotar	Realização do Dia Aberto para a AASET.	1 evento realizado.	Direção; Departamentos; Coordenadores de curso.

4.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável

4.4.1 Governação

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Redução de Custos.	Renegociar e reajustar contratos de prestação de serviços.	Redução dos custos com os contratos de serviços.	1%.	Direção; IPS.
Implementar um inquérito de satisfação dos serviços da ESTSetúbal/IPS.	Elaborar inquéritos adequados a cada serviço.	Data de realização dos inquéritos.	Novembro.	Direção; Serviços da ESTSetúbal/IPS.
Melhorar condições de trabalho dos docentes.	a) Melhorar condições do posto de trabalho; b) Disponibilização de equipamentos informáticos.	a) Número de cadeiras novas; b) Número de computadores.	a) 50 cadeiras atribuídas; b) 100 computadores atribuídos.	Direção; IPS.
Atualização da informação no Sistema de Informação.	a) Introdução da informação da Distribuição de Serviço Letivo no SI; b) Páginas de curso em inglês; c) Fichas curriculares em inglês.	a) Data de colocação; b) Cursos com página em inglês; c) Percentagem de fichas curriculares em inglês.	a) Até início dos semestres; b) Totalidade dos cursos; c) 75% das UC.	Direção; GAAL; Coordenadores de curso; Docentes.

4.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Aumentar as competências e a sua adequação à evolução do perfil funcional.	Estabelecer plano de formação adequado ao perfil funcional visando o reforço de competências para propor ao IPS.	Elaborar o plano.	Até maio.	Direção; IPS.
Disponibilizar formação pedagógica.	Promover ações de formação pedagógica.	Número de ações.	1 ação de formação pedagógica;	Direção; IPS.
Abertura de concursos.	Admissão de pessoal docente e não docente para os quadros IPS.	Abertura de concursos.	a) 4 professor coordenador; b) 1 técnico superior.	Direção; DRH.

4.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Organização de laboratórios	Implementar os "5S".	Laboratórios a abranger.	1 espaço laboratorial.	Direção; Técnicos e Responsáveis.
Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.	Melhorar as condições dos laboratórios.	a) Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições; b) Reequipar laboratórios.	a) 3 espaços laboratoriais; b) 2 laboratórios.	Direção; Departamentos; Técnicos de Laboratório; IPS.
Criar laboratórios informáticos com maior capacidade.	Utilizar sala maior como laboratório informático.	Número de novas salas.	1 nova sala.	Direção; DI.
Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.	Sensibilização através de informação nas salas de aula, laboratórios, WC, impressoras.	Redução de custos.	1% por estudante ou ETI.	Direção.

5 Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para 2018

Os constrangimentos financeiros a que a ESTSetúbal/IPS está sujeita continuam muito fortes, apesar da recuperação esperada nas receitas próprias. Por outro lado, a estrutura do corpo docente tem vindo a crescer, pelo que os encargos salariais são superiores e continuam a absorver a quase totalidade dos recursos financeiros disponíveis. Só com o apoio do IPS e dos programas de financiamento do Governo, tem sido possível investir no reequipamento dos laboratórios. Também a melhoria/recuperação das infraestruturas só tem sido possível com o apoio do IPS.

As verbas do Orçamento de Estado não irão aumentar no próximo ano e será através dos programas de financiamento dos CTeSP, tanto através do Alentejo 2020 como do programa de financiamento específico lançado pela DGES para as regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Algarve que poderemos reforçar o nosso financiamento. Os programas dos CTeSP preveem o financiamento de 85% dos valores das candidaturas aprovadas, possuindo adicionalmente fatores de penalização por incumprimento das metas estabelecidas na candidatura. As candidaturas com financiamentos já aprovados para os CTeSP do IPS são as seguintes (valores incluem as receitas próprias):

- 1ª Edição ARCI nas instalações da ETLA em Sines (Alentejo2020): Candidatura: 110.687,50€
- 2ª Edição ARCI nas instalações da ETLA em Sines e 1ª Edição PA no Centro Aeronáutico de Ponte de Sor (Alentejo2020): Candidatura: 192.984,96€
- 1ª Edição dos CTeSP nas instalações do IPS (DGES): Candidatura: 758.320,77€

Para a distribuição interna das verbas do Orçamento de Estado são estabelecidos critérios que pressupõem fatores de solidariedade entre as várias Unidades Orgânicas, sendo a ESTSetúbal/IPS a maior beneficiária dessa solidariedade. As verbas provenientes do financiamento dos CTeSP, em que a ESTSetúbal/IPS angaria a maior parcela, são distribuídas com critérios equivalentes, sendo por isso também distribuída pelas outras Unidades Orgânicas do IPS.

No quadro seguinte apresenta-se o resumo do orçamento submetido para 2017, onde na rubrica Outras Receitas foi colocada a verba necessária para equilibrar o orçamento, embora seja inferior ao que se prevê que seja a parcela do financiamento dos CTeSP que nos será destinada.

ORÇAMENTO 2018 SUBMETIDO (Submetido em agosto de 2017)

Receitas	
<i>Receita do Orçamento de Estado</i>	
Receita Orçamento Estado	5,817,856.00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	5,817,856.00 €
<i>Receita de Outras Fontes Financiamento</i>	
Propinas	1,588,950.00 €
Emolumentos	160,500.00 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	300,000.00 €
Outras Receitas	209,589.00 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	2,259,039.00 €
Total da Receita	8,076,895.00 €
Despesas	
Despesas com Pessoal	7,666,992.00 €
Despesas Correntes	393,153.00 €
Despesas de Investimento	16,750.00 €
Total da Despesa	8,076,895.00 €
Saldo	0.00 €

% Receitas Orçamento de Estado: 72.0%
% Receitas Próprias: 28.0%

% Despesas com Pessoal: 94.9%
% Despesas de Funcionamento: 5.1%